IDENTIFICAÇÃO DE VARIAÇÕES DE SEQUÊNCIA EM REGIÕES REGULADORAS DA EXPRESSÃO DO GENE CFTR



Giovana Bavia Bampi^{1,2}; Mariana Siebert^{1,2,3}; Hugo Bock^{1,2,4}; Vinícius Dal' Maso⁵; Paulo Dalcin⁵; Maria Luiza Saraiva-Pereira^{1,2,3,4,6}.

¹Laboratório de Identificação Genética – Centro de Pesquisa Experimental, ²Serviço de Genética Médica – HCPA, ³Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular, ⁴Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Bioquímica, ⁵Serviço de Pneumologia – HCPA e ⁶Depto. de Bioquímica (email: mlpereira@hcpa.ufrgs.br).

INTRODUÇÃO

A fibrose cística (FC) é uma doença autossômica recessiva causada por mutações no gene regulador da condutância transmembrânica da fibrose cística (*CFTR*)¹. A FC afeta principalmente a população de euro-descendentes, com uma incidência de 1:2.500 nascidos vivos. O *CFTR* está localizado no *locus* 7q31 e codifica para uma proteína de 1.480 aminoácidos responsável pelo transporte de íon cloreto nas células epiteliais².

A disfunção do *CFTR* pode afetar diferentes órgãos, configurando um quadro clínico de insuficiência respiratória e pancreática, azospermia obstrutiva, concentração elevada de cloreto no suor, entre outros sintomas. Atualmente, não existem tratamentos curativos para FC; apenas tratamentos que amenizam os sintomas aumentando a expectativa de vida dos pacientes.

Até o momento, aproximadamente 1900 variações já foram identificadas no gene *CFTR*, mas a mutação mais comum continua sendo a deleção de 3pb no exon 10 que causa perda do aminoácido fenilalanina na posição 508 da cadeia polipeptídica, denominada F508del².

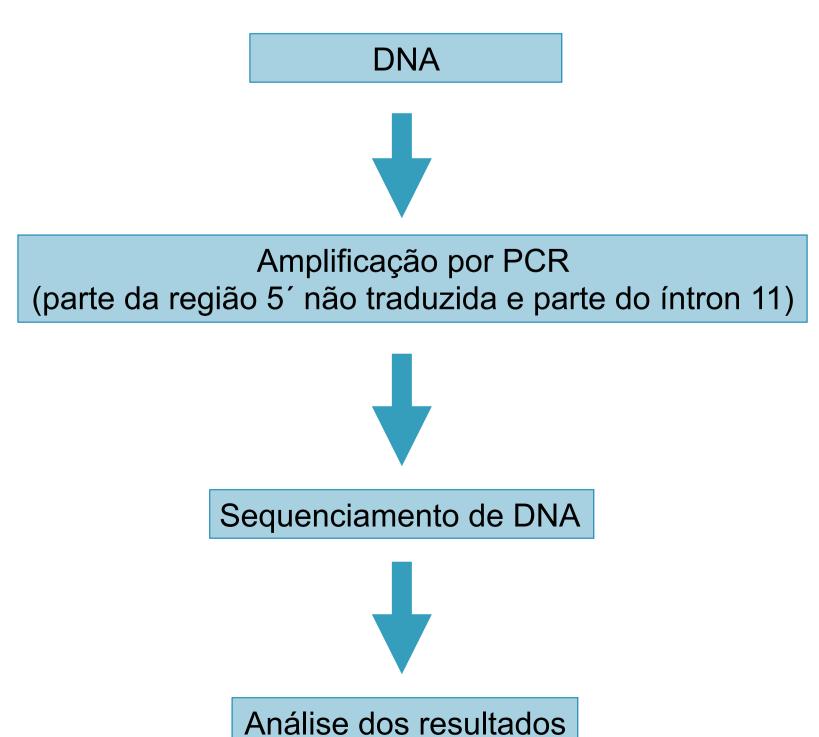
Entretanto, mutações nas regiões codificantes não explicam boa parte do fenótipo apresentado pelos pacientes e nem a grande variabilidade dos sintomas. Portanto, análise de outras regiões gênicas, como regiões reguladoras de transcrição do gene *CFTR*, podem fornecer valiosas informações sobre o funcionamento da proteína CFTR.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi identificar variações de sequencias em duas regiões do gene *CFTR* (na região 5' não traduzida e no íntron 11), pois estas regiões apresentam um papel importante na regulação da expressão deste gene.

MATERIAIS E MÉTODOS

As análises foram realizadas em amostras de 37 pacientes com suspeita clínica de FC (pacientes atípicos). O isolamento de DNA foi realizado a partir de sangue periférico utilizando a técnica de saltingout seguido da quantificação pelo método fluorimétrico, visando a diluição da solução de DNA a uma concentração de 50ng/µl.



RESULTADOS

Após a análise dos 74 alelos nas duas regiões de interesse, inserção de uma timina (T) foi encontrada em um dos alelos de um dos pacientes na região 5´ não traduzida (Figura 1). Esta alteração não foi previamente descrita e não foi encontrada após o sequenciamento de DNA de 50 indivíduos normais (100 alelos). Portanto, esses achados indicam que essa alteração é rara.

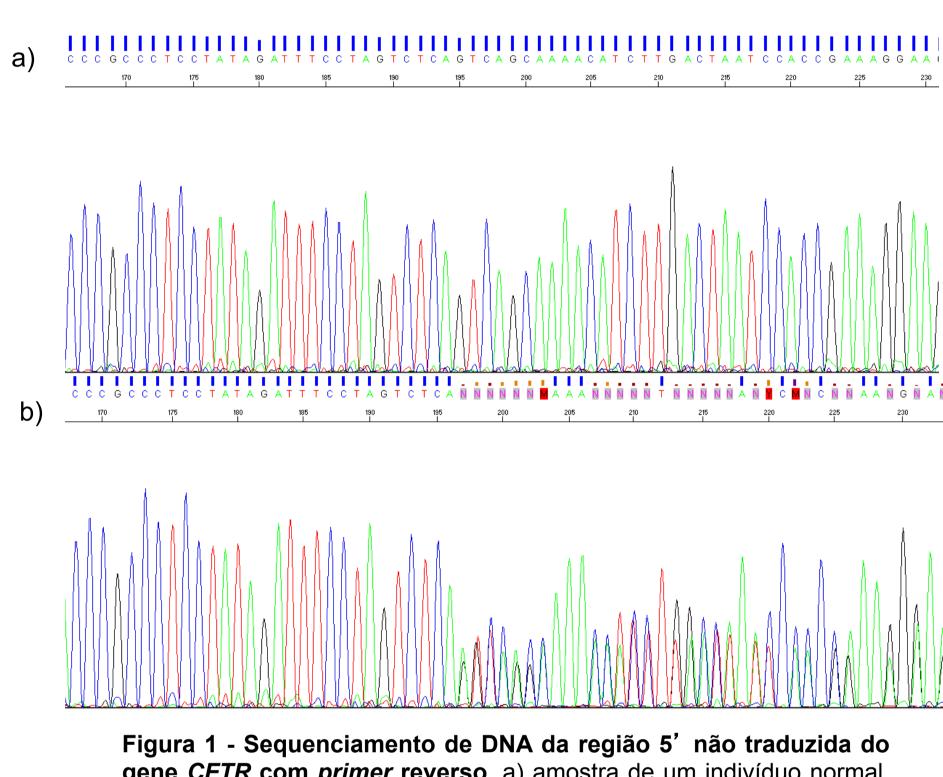


Figura 1 - Sequenciamento de DNA da região 5' não traduzida do gene CFTR com primer reverso. a) amostra de um indivíduo normal. b) amostra de paciente com a inserção de uma timina (T) em um dos alelos (heterozigoto para a alteração).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A análise dessas duas regiões em alguns pacientes com mutações ainda não identificadas no gene *CFTR* permitiu a identificação de uma alteração a aproximadamente 1000 pb antes do início da transcrição do gene. Análises *in silico* demonstraram que essa inserção pode determinar a perda da sequência de reconhecimento de um fator de transcrição. Essa região do gene *CFTR* ainda é pouco estudada e é ainda difícil prever se essa alteração causa ou não um efeito deletério na proteína.

Conforme dados prévios da literatura, o gene *CFTR* apresenta um padrão de expressão altamente regulado e variável^{4,5}. Portanto, a compreensão dos mecanismos que controlam a sua expressão pode fornecer ferramentas adicionais para o desenvolvimento de novas terapias para a doença. No momento, estudos adicionais de regulação da expressão gênica estão em andamento para esclarecer o papel desse fator de transcrição e sua relação com o gene *CFTR*.

REFERÊNCIAS

- [1] Rommens et al (1989) Science 245: 1066–1079
- [2] Zielenski et al (1995) Annu. Rev. Genetics 29: 777-807.
- [3] Cystic Fibrosis Mutation Data Base. http://www.genet..sickkids.on.ca/cftr/
- [4] Ott et al (2009) PNAS. 106: 19934-39
- [5] Ott et al (2009) Biochem Basis Resp Disease 37: 843–848